

ATA DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO GUANDU - CBH GUANDU

Data: 20/04/2011	Local: Auditório do Ministério Público de Baixo Guandu – Baixo Guandu – ES.
-------------------------	--

Início: 9h30min	Término: 12h30min
------------------------	--------------------------

Objetivos:
Análise de documentos e outros.

Pauta:

1. Abertura e verificação do quórum;
2. Fala da Presidente;
3. Processo Eleitoral Simplificado – Posse dos membros;
4. Apresentação e Deliberação sobre Valores sugeridos para Cobrança pelo Uso dos Recursos Hídricos e da Minuta do Edital de Seleção da Entidade Delegatária;
5. Encaminhamentos da 1ª Expedição Científica da Bacia do Guandu;
6. Outros assuntos pertinentes para o momento e encerramento.

PRESENTES:

Poder Público

- José Maria Barbieri Borlote – Prefeitura Municipal de Afonso Claudio/SEMMA – Suplente
- Denise Lima Rabelo – IEMA – Titular
- Joseane Viola Coelho – Prefeitura Municipal de Baixo Guandu – Titular
- Max Weber D'ávila Lessa – SEMED – Laranja da Terra
- Franz Holz Filho – INCAPER

Usuário

- Alicínio Virgínio – CESAN – Suplente
- João Luiz A. Lopes – Sítio Capiáu – Titular
- Valdete Soares Santos Gomes – SAAE – Titular

Sociedade Civil

- Ana Paula Alves Bissoli – Consórcio do Rio Guandu – Titular
- Cleres de Martins Schwambach – ONG Amigos Pedra do Souza – Suplente
- Cloves Zaager – Sindicato dos Trabalhadores Rurais – Titular
- Lírio Drescher – Fundação Fé e Alegria – Titular
- Robson F. de Almeida – UNIPAC –

JUSTIFICARAM:

Poder Público

- David Augusto Alves Neto – Prefeitura Municipal de Laranja da Terra – Suplente
- Sabrina Silva Zandonade – Prefeitura Municipal de Brejetuba/SEAMA – Titular
- José Roberto Jorge – IDAF

Usuário

Sociedade Civil

- João Evangelista da Silva – COOABRE – Suplente
- Adair Doanto Cardoso – Escola Família Agrícola de Brejetuba

Convidados:

- Jancy Rômulo Aschauer Vargas – Consórcio do Rio Guandu
- Gilse Olinda Moreira Barbieri – Prefeitura Municipal de Colatina
- Dea T. de M. Alves – CESAN
- Ludmila M. G. – CESAN
- Fabrício Lauvers – Produtor
- Daniele S. de Paula – Estagiaria do Consórcio do Rio Guandu/ Estudante UNIPAC
- Sílvia Helena Pesente de Abreu – Secretaria Municipal de Educação
- Ananda B. Coutinho – IEMA/GRH
- Aline Keller Serau – IEMA/GRH
- Marco Antonio Mota Amorim – Agência Nacional de Águas
- Viviane da Silva Paes – IEMA
- Loiana Mançur Spalenza – Consórcio do Rio Guandu
- Eduardo Tebaldi Talyuli – IDAF Baixo Guandu
- Leandro Holz das Neves – Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Baixo Guandu

Os membros do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Guandu estiveram reunidos no dia vinte de abril de 2011 às 9h30min, no Auditório do Ministério Público de Baixo Guandu – Baixo Guandu – ES, para participar da 5ª Reunião Extraordinária do Comitê, para tratar de vários assuntos conforme pauta acima. Após verificado quorum, Joseane, Presidente do CBH Guandu, agradeceu a presença de todos em especial os convidados. Joseane dá as boas vindas a todos em especial aos convidados. Ana Paula agradece a acolhida e fala do processo eleitoral simplificado que das 6 vagas, tivemos quatro inscrições, sendo que 2 inscritos não compareceram para tomar posse. Pede a assembléia uma posição sobre o não comparecimento e das vagas ainda disponíveis. Fazer um comunicado aos membros e dar oportunidade de posse na próxima reunião. Dea concorda. Denise sugere dar oportunidade de posse para a próxima reunião do CBH, pois como ainda temos 2 vagas. Reabre o edital para próxima reunião. Caso não compareçam fica cancelada a inscrição. Ana Paula justifica a ausência dos membros do município de Brejetuba, por compromissos inadiáveis. Fala também sobre a assinatura na folha e no livro. Ananda apresenta as alterações na minuta do edital de agência feitas na reunião do CBH Doce. Jose coloca em votação e foi aprovado por unanimidade. Viviane faz apresentação para deliberação dos mecanismos de

cobrança. Faz uma retrospectiva das reuniões anteriores, fala do GTAI, e que o comitê irá decidir se continua com o que já foi votado ou adota as modificações ocorridas na reunião do CBH Doce se for diferente no Guandu, por exemplo, o SAAE vai pagar uma taxa e a CESAN que capta no Guandu outra. Denise enfatiza que essa observação não pode ser feita de modo a induzir votar a mesma coisa do Doce. Jose fala que não é essa a intenção. Denise continua que a bacia é basicamente rural e alguns fazem uso tão insignificante que vão pagar nada. Gilse fala que o objetivo da cobrança no Guandu não é pagar e sim receber da calha principal. Viviane diz que essa dificuldade deve ser trabalhada de forma que a água é um bem público. Alicínio lembra que esses conflitos não é uma questão do IEMA e nem do Comitê, mas sim do uso indiscriminado. Jose informa que Pito está fazendo filmagem da reunião para fazer a produção do vídeo que será trabalhado na Expedição. Viviane inicia a apresentação fazendo ressalvas nas modificações ocorridas na reunião do Doce. Quando Viviane apresenta o Kt (reduzidor) do uso agropecuário. Ana Paula coloca a questão da diferença do uso na bacia do rio doce e guandu, então achamos desnecessário defender, pois temos autonomia para aprovar diferente. Jose endoça. Aline só ressalta, pois o setor agropecuário de mina chegou articulado e disse que era consenso na bacia e não é consenso, então achava que devia ser registrado no momento, só queria registrar. Gilse fala do despreparo dos comitês... Denise não aceita e fala que é inconcebível, pois estão preparados sim, fala da imposição na reunião do Doce. João Luís coloca que 20 vezes menos é para o racionamento do uso, fala em nome dos usuários. Ana Paula lembra da última reunião em Brejetuba e que podemos rever com o tempo. Lírio fala do agronegócio, dos grandes agricultores que não querem pagar, ou seja, paga muito menos. Jose sugere continuar e depois colocar em discussão. Gilse responde a Denise e fala que não apresentado como hoje, com as considerações do Doce, e pede que seja registrado em ata sua fala. Viviane continua falando sobre enquadramento dos corpos d'água. Franz questiona quem fará e quando no período de maior ou menor turbidez. Representante da ANA fala que foi uma solicitação dos grandes usuários. Franz... ANA ele vai pagar menos que isso e cita um valor, feijão, por exemplo, Franz pouca água, Café, então, 2,5/há/ano, 40 vezes menos. Cobrança com mecanismos aprovados pelo Doce. ANA outorga produtores rurais também. Denise fala que a atividade é importante para o Estado, porém gasta 25% da água doce. O pequeno... mas o grande tem recurso para pagar e usa indiscriminadamente. Estamos no mesmo espaço Poder Público, usuário e sociedade civil para discutir... Franz... Gilse rebate, fala João Luis de incentivar aquele que faz boas práticas. Silvia Abreu quem preserva qual o benefício terá com isso, cultura de preservação não pode ser tratada da mesma forma, o produtor está sendo punido pelo que preserva. Gilse diz que as boas práticas não estão no cálculo e Viviane explica e mostra. Lírio defender o produtor para beneficiar o grande... Propõe colocar 20 vezes menos para o grande e 40 vezes menos para o pequeno colocando uma quantidade mínima de litros utilizados. Viviane fala pensar e propor uma redação. Viviane retorna com a medicação de vazão. Fazer observação sobre o contrato de Gestão no que diz... Gilse pede para constar em ata. Outorga – quantidade no Guandu – 721 no Doce/ES. Gilse fala do cadastro de usuários. Sugere encaminhar ao IEMA uma moção sobre a agilidade das outorgas. Denise fala que deve ser sugestão do Comitê. Vencimento... Clóvis pede para repetir. Gilse tem preocupação com data, pois

o Espírito Santo não tem Lei aprovada, sugere uma ressalva. Denise quando está discutindo Política Pública todas tem direito a voz, deve abrir, mas não monopolizar, pois outras pessoas às vezes querem dizer e não se sentem a vontade. Cleres não entende que a cobrança na Bacia do Doce... ANA... Jose pergunta... João Luís responde que sim, pois... Votação... PCH ok; Kt redução do produtor rural, colocar opinião do Lírio, mas qual critério para pequeno e grande, produtor familiar. Cloves explica... Franz... Denise incluir a terceira proposta? Aline... Viviane sugere um estudo na Agência. Lírio, critérios do IEMA. Marcos Kt será revisto em dois anos. Cloves, calcular em volume. Ana Paula... Viviane menos de dois anos revisão. Votado por doze votos vinte vezes menos e uma abstenção – Cleres. Enquadramento – ok, §4º Ludmila pergunta e Marcos ANA responde. Vazão escalonada no tempo – Outorga ok, fazer moção. Art. 4º Viviane, Lírio diz que não precisa fazer diferença, só o grande terá medidor Gilse explica. Marcos dá exemplo do São José... Aline IEMA outorga sazonalmente. Lírio... Cleres... Gilse... Viviane... Medição, só para saneamento. Art. 7º já votado. Art. 8º acrescentar inciso II, sugestão sobre divulgação dos estudos realizados pela Agência de Bacia, conforme São José. Vencimento dos boletos e início da cobrança, ok. Gilse fala dos valores quanto a transposição e que participa representando o vice-presidente do CBH Doce. Exemplifica a relação SAAE e CESAN se caso os cenários sejam diferentes. Fica definido o cenário 2C. Joseane agradece a todos pela presença. Não havendo mais nada a tratar, eu Ana Paula Alves Bissoli, lavro esta presente ata que após aprovada será assinada por mim e pela presidente do CBH Guandu, Joseane Coelho Viola.